

## O que é?

Colangite aguda é uma inflamação das vias biliares (canais que transportam a bile). Esses canais podem ser os pequenos ductos biliares intra-hepáticos (transportam a bile dentro do fígado) ou os ductos biliares extra-hepáticos (levam a bile do fígado ao duodeno que é a primeira porção do intestino delgado).

## Qual é a causa?

Essa inflamação é secundária a infecção bacteriana das vias biliares. Essas bactérias geralmente fazem parte da flora intestinal normal, porém causam infecção quando existe algum fator que obstrua as vias biliares. As principais causas de obstrução das vias biliares são: a) coledocolitíase (cálculo impactado no colédoco [que é o ducto biliar extra-hepático]), b) tumores que obstruam os canais biliares tais como câncer de pâncreas, colangiocarcinoma (tumor das vias biliares) e tumor da papila duodenal (local onde o colédoco desemboca no duodeno), c) manipulação das vias biliares durante e após o exame de CPRE (colangiografia retrógrada endoscópica), exames radiológicos das vias biliares, como a colangiografia percutânea e cirurgia das vias biliares. Outras causas são as estenoses das vias biliares, que podem ser decorrentes de cirurgias prévias nessa região ou após algum trauma. A colangite esclerosante primária, causa estreitamentos focais dos ductos biliares e também pode ser uma causa de colangite aguda. Alguns parasitos (vermes) também podem se alojar nas vias biliares, levando a obstrução desses ductos e predispondo a colangite, como o *Ascaris lumbricoides* e a *Fasciola hepática*.

## Quais os sintomas?

Febre, dor no quadrante superior direito do abdome e icterícia (coloração amarelada da pele e das mucosas) podem ser observados em 15% a 70% dos casos, e na ausência de tratamento, evoluem frequentemente para sepse (infecção generalizada) e choque séptico (pressão arterial baixa associada à disfunção dos órgãos).

## Como diagnosticar?

Além do quadro clínico sugestivo, os exames de laboratório revelam elevação na contagem dos leucócitos, elevação da PCR (proteína C reativa) e alteração do perfil hepático. Os exames de imagem serão realizados de acordo com as necessidades individuais de cada paciente. Podem ser necessários ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética de abdomen e colangiopressonância que podem revelar dilatação das vias biliares e a causa da obstrução das vias biliares.

## Qual o tratamento?

Antibioticoterapia com cobertura baseada na flora bacteriana mais provavelmente associada à infecção e tratamento endoscópico, radiológico ou cirúrgico visando à descompressão das vias biliares. A gravidade do paciente é um indicativo da necessidade da urgência na abordagem das vias biliares para a realização da drenagem.

**Procure sempre um hepatologista.**

**#NÃO  
AMARELE**

# COLANGITE AGUDA



**#NÃO  
AMARELE**

[tudosobrefigado.com.br](http://tudosobrefigado.com.br)